

À

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde

## **Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária do contrato de gestão**

### **Hospital Regional de Assis**

# **1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL**

## **1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim – CEJAM**

Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” (CEJAM) é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil (CRSMNADI) para dar apoio àquela Instituição. Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema “Prevenir é Viver com Qualidade”, a Instituição é qualificada como Organização Social (OSS), em vários municípios, e reconhecida por sua experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com serviços e programas de saúde em São Paulo, Rio de Janeiro, Mogi das Cruzes, Campinas, Carapicuíba, Franco da Rocha, Guarulhos, Santos, São Roque, Ferraz de Vasconcelos, Itu, Pariquera- Açu, Peruíbe, São José dos Campos, Assis, Lins, Ribeirão Preto e Itapevi, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Iniciamos nossa trajetória CEJAM dentro HRA, em Março 2025 por meio do contrato de Convênios nas unidades de Pronto Socorro, Oncologia e Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Em outubro de 2025, através da celebração do Contrato de Gestão nº7366/2025, o CEJAM assumiu mais um grande desafio: realizar a gestão plena do Hospital Regional de Assis. Unidade de saúde de atenção secundária e terciária, referência para a RRAS 10 – Marília, mais especificamente pelas regiões de saúde de Assis e Ourinhos, responsabilizando-se pela adequada assistência hospitalar, ambulatorial e de diagnóstico para aproximadamente 500 mil habitantes, em 25 municípios.

## Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

## Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

## Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

## Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

## Lema

“Prevenir é Viver com Qualidade.”

## 1.2 Hospital Regional de Assis

Inaugurado em 21 de setembro de 1991, o Hospital Regional de Assis é uma unidade hospitalar estadual, que foi vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) e gerenciada sob gestão plena em outubro de 2025 pelo Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” (CEJAM). A unidade oferece atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), classificando-se como um hospital de média e alta complexidade e atende pacientes direcionados pelas unidades de saúde dos municípios, pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Concessionária Auto Raposo Tavares (CART SP) e pelo Sistema de Regulação Informatizado do Estado de São Paulo (SIRESP).

O HRA atende atualmente nas seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endocrinologia Infantil, Infectologia, Nefrologia, Neonatologia, Neurocirurgia, Obstetrícia de Alto Risco, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pronto Socorro Referenciado Adulto, Psiquiatria, Serviço de Oncologia (UNACON) e Urologia. Conta com 113 leitos planejados e três Unidades de Terapias Intensivas: pediátrica, neonatal e adulto.

## 2. CONTRATO DE GESTÃO Nº 73766/2025

Com início no dia 15/10/2025 o contrato de gestão 73766/2025 tem por objeto a operacionalização da gestão e execução de todas as atividades e serviços de saúde no HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS, com gerenciamento técnico/administrativo do Hospital Regional de Assis, responsabilizando-se pelos serviços hospitalares fornecidos pelo hospital, que é referência para a região de Saúde de Assis, contemplando 25 municípios.

O objetivo principal é a melhoria contínua da assistência, oferecendo assistência integral, humanizada e de qualidade, por meio de Equipe Multiprofissional, com profissionais qualificados, integrando conhecimento dos servidores públicos, celetistas, a fim de garantir o funcionamento ininterrupto das unidades de prestação de serviços, oferecendo cuidados e monitoramento de saúde, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

### 3. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades desenvolvidas no âmbito dos serviços prestados pelo Hospital Regional de Assis abrangem diferentes áreas assistenciais e de apoio, incluindo: Urgência e Emergência (Pronto-Socorro Referenciado); Unidade de Internação e Cuidados em Leitos Obstétricos, Clínicos, Pediátricos, Cirúrgicos e Psiquiátricos; Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Neonatal e Pediátrica; atendimento de Alta Complexidade em Neurocirurgia e Gestação de Alto Risco; Serviço de Oncologia de Alta Complexidade (UNACON); Laboratório Clínico; Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico; Banco de Sangue; Núcleo Interno de Regulação (NIR); Serviço de Atenção ao Usuário (SAU); e Ambulatório com consultas especializadas.

O monitoramento e a gestão das atividades realizadas nessas unidades são efetuados por meio do sistema de informação S4SP, que permite o registro, acompanhamento e análise sistemática dos dados assistenciais e administrativos. Paralelamente, são utilizadas planilhas eletrônicas em Excel para a consolidação e organização das informações geradas pelo sistema.

A integração dessas ferramentas permite a produção de dados estruturados e confiáveis, os quais subsidiam o monitoramento sistemático das metas institucionais e dos indicadores de desempenho estabelecidos.

Nesse contexto, observa-se o fortalecimento dos processos de acompanhamento, avaliação e tomada de decisão no âmbito da gestão. Tal dinâmica contribui para o aprimoramento contínuo da qualidade da assistência em saúde, bem como para a consolidação da excelência dos serviços ofertados à população.

### 4. CAPACITAÇÕES

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro/2025, foram realizadas diversas ações voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional, capacitação profissional, promoção da saúde e integração entre profissionais, pacientes e comunidade. As atividades desenvolvidas buscaram promover o aprimoramento das práticas assistenciais, o acolhimento humanizado e a qualificação contínua dos serviços prestados.

## OBJETIVOS

- Promover a capacitação e atualização dos profissionais de saúde.
- Fortalecer os valores e a filosofia institucional.
- Incentivar práticas de humanização no atendimento aos pacientes.
- Desenvolver ações de educação em saúde e prevenção de doenças.
- Estimular a integração entre profissionais, pacientes e comunidade.

### 4.1. Ações Realizadas

### 4.2. Outubro de 2025

#### ***Participação em Evento Regional de Saúde***

Participamos da 3ª Oficina de Regionalização da Saúde realizada na cidade de Marília/SP (DRS IX), com foco na discussão e integração da rede regional de saúde, visando aprimorar o acesso da população aos serviços e fortalecer a articulação entre os diferentes níveis de atenção.



#### ***Ação de Humanização – Dia das Crianças***

Em comemoração ao Dia das Crianças, foi realizada uma ação de promoção da saúde com foco na humanização do atendimento nos setores de Clínica Pediátrica, UTI Pediátrica e UTI Neonatal, proporcionando momentos de acolhimento e fortalecimento do vínculo entre profissionais, pacientes e familiares.



#### ***Campanha Outubro Rosa***

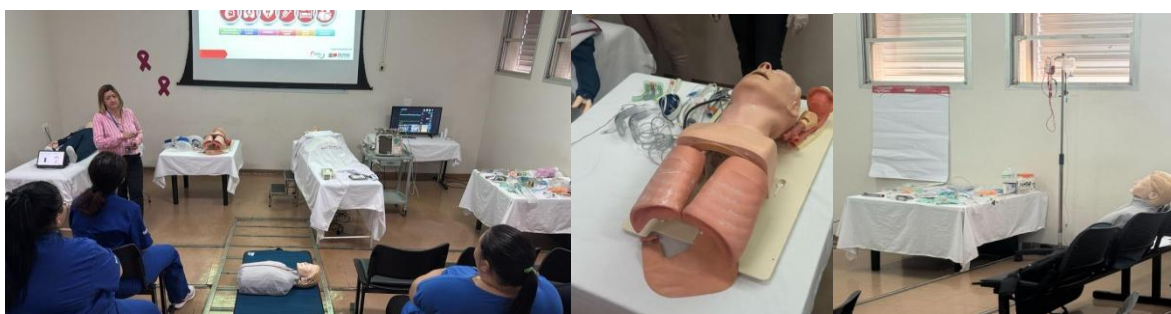
Durante o mês de outubro foram realizadas diversas ações voltadas à conscientização sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, incluindo palestras, ambientação temática do setor de oncologia, momentos de autocuidado para pacientes e atividades educativas com participação de instituições de ensino.

Inserir imagens das ações realizadas.



### **Capacitação em Intervenções Críticas em Emergências Cardiovasculares**

Entre os dias 27 e 30 de outubro de 2025, o Hospital Regional de Assis em parceria com a Escola de Saúde Pública de São Paulo- ESP/SP promoveu a Realização do curso "Intervenções Críticas em Emergências Cardiovasculares: Parada Cardiorrespiratória e arritmias- avaliação e intervenção", ministrado pela enfermeira Edna Duarte Ferreira, com o objetivo de atualizar os profissionais quanto às condutas adequadas em situações de emergências. Essa capacitação reuniu mais de 100 profissionais da equipe de saúde e teve como objetivo aprimorar o atendimento a pacientes em situações de emergência cardíaca. O foco foi na atualização de conhecimentos clínicos sobre reconhecimento precoce, manejo e intervenção em casos de parada cardiorespiratória e arritmias graves.



### **Comemoração do Dia do Servidor Público**

No dia 28 de outubro de 2025, em comemoração ao Dia do Servidor Público, foram realizadas diversas atividades voltadas ao bem-estar e à integração dos participantes. A programação incluiu atividades lúdicas, práticas integrativas e ações de cuidado corporal, proporcionando momentos de relaxamento, interação e valorização dos servidores.



### 4.3. Novembro de 2025

#### **Campanha Novembro Roxo**

Em alusão ao Novembro Roxo, mês dedicado à conscientização sobre a prematuridade, foi realizado um momento de acolhimento e orientação às mães de bebês prematuros, com o objetivo de fortalecer o apoio emocional e promover informações importantes sobre os cuidados necessários.

Hospital Regional de Assis

Praça Dr. Symphonio Alves dos Santos, s/n - Centro  
19800-000 - Assis - SP

(18) 3302-6000  
adriana.alvares@cejam.org.br

cejam.org.br



### ***Orientação às Voluntárias da Associação de Combate ao Câncer***

Realização de momento de orientação conduzido por profissionais do setor de oncologia direcionado às voluntárias da Associação Voluntária de Combate ao Câncer de Assis, abordando temas relacionados à segurança do paciente e boas práticas de cuidado.

## **Resultados e impactos**



As ações desenvolvidas ao longo do período analisado revelaram impactos significativos no fortalecimento da integração entre as equipes multiprofissionais, contribuindo para a consolidação de práticas colaborativas e para a construção de fluxos de trabalho mais articulados e eficientes.

Destaca-se, de maneira especial, o papel estratégico das atividades de capacitação e educação permanente, que se mostraram fundamentais diante do contexto institucional caracterizado pela presença expressiva de profissionais recém-formados e recentemente admitidos, bem como pela implementação de novos processos assistenciais e administrativos.

Nesse cenário, as capacitações promoveram o alinhamento técnico-científico das equipes, favorecendo a padronização de condutas, o aprimoramento das competências profissionais e a segurança na execução das atividades assistenciais. Além disso, tais iniciativas possibilitaram a atualização constante dos colaboradores em relação às boas práticas em saúde, às diretrizes institucionais e aos protocolos clínicos adotados pela instituição.

Paralelamente, às ações desenvolvidas contribuíram para a promoção de um ambiente assistencial mais humanizado, centrado no acolhimento e na integralidade do cuidado, beneficiando diretamente pacientes e familiares. As atividades também ampliaram as estratégias de educação em saúde e de conscientização da comunidade, reforçando o papel do hospital como agente ativo na promoção da saúde e na disseminação de informações qualificadas.

## Considerações

As iniciativas implementadas evidenciam o compromisso institucional com a qualificação contínua da assistência, com a valorização e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores e com a consolidação de práticas assistenciais pautadas na segurança, na ética e na humanização do cuidado.

Considerando o perfil do quadro de profissionais — marcado pela presença de colaboradores recém-formados, recém-admitidos e pela incorporação de novos processos institucionais — torna-se ainda mais relevante a manutenção e o fortalecimento das estratégias de capacitação e educação permanente. Essas ações configuram-se como instrumentos essenciais para garantir a adequada adaptação dos profissionais às rotinas institucionais, promover a integração das equipes e assegurar a qualidade e a segurança dos serviços prestados.

Nesse contexto, a continuidade e a ampliação dessas iniciativas são fundamentais para sustentar os avanços alcançados, fortalecer a cultura organizacional voltada ao aprendizado contínuo e consolidar um modelo de assistência cada vez mais qualificado, eficiente e humanizado.

## 5. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS:

### a) Atividades Hospitalares

De modo geral, observa-se que as metas relacionadas às atividades hospitalares foram atendidas de forma satisfatória.

No que se refere às saídas hospitalares da clínica cirúrgica, verificou-se desempenho acima da meta nas cirurgias eletivas, com realização de 235 procedimentos frente a uma meta de 127, representando 185% de cumprimento. Esse resultado demonstra a priorização da redução de filas cirúrgicas e o esforço institucional para ampliar a resolutividade do hospital, especialmente diante da demanda reprimida existente na região. Ressaltamos que estamos contratando mais equipes cirúrgicas, para atender essa demanda.

Por outro lado, as saídas cirúrgicas por urgência apresentaram resultado inferior ao pactuado, com 62 casos realizados frente a uma meta de 140 (44%). Esse resultado pode estar

relacionado ao perfil regulado do hospital e à dependência da oferta de leitos, principalmente em unidades críticas das terapias intensivas, que condicionam a capacidade de absorção de novos casos de urgência.

4º Trimestre			
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	TOTAL		
	Cont.	Real.	%
Eletivas	127	235	185%
Urgências	140	62	44%

Nas internações da clínica médica, o resultado alcançado foi significativamente superior à meta estabelecida, com 244 saídas hospitalares frente a uma previsão de 102, correspondendo a 239% da meta pactuada. Esse aumento está associado ao processo de reorganização assistencial e à ampliação da capacidade de atendimento clínico durante o período inicial de gestão. Estamos avaliando essa meta e se necessário solicitaremos nova pactuação.

Na clínica obstétrica, foram registradas 196 saídas hospitalares para uma meta de 160, representando 123% de cumprimento. Esse crescimento está diretamente relacionado à reabertura do atendimento ambulatorial para gestação de alto risco, que impactou positivamente o fluxo assistencial e aumentou o número de internações obstétricas.

Já na clínica psiquiátrica, observou-se desempenho próximo ao esperado, com realização de 55 saídas hospitalares frente à meta de 61, atingindo 90% da produção prevista, demonstrando estabilidade no atendimento dessa linha de cuidado. A diferença em relação à meta pode ser explicada pelo perfil dos pacientes internados, especialmente casos de usuários de drogas ilícitas, incluindo gestantes e pacientes pediátricos. Nesses casos, as internações frequentemente ocorrem por determinação judicial e demandam maior tempo de permanência, devido à necessidade de acompanhamento clínico, desintoxicação e suporte multiprofissional, o que impacta diretamente na rotatividade de leitos e no número de altas no período avaliado.

4• Trimestre			
Saídas Hospitalares Internações	TOTAL		
	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	102	244	239%
Clínica Obstétrica	160	196	123%
Clínica Psiquiátrica	61	55	90%

No tratamento da oncologia o hospital contratou 1147 atendimentos de quimioterapia. Foram realizados 1561 atendimentos. Isso significa que foram feitos 414 atendimentos a mais, ou seja, 136,1% acima da meta. Isso pode ser explicado devido ao aumento da demanda de pacientes oncológicos, uma vez que o Hospital absorve pacientes de municípios vizinhos que não possuem estrutura oncológica completa. Também pode ter ocorrido maior número de diagnósticos ou encaminhamentos para tratamento, aumentando a demanda por tratamento.

4• Trimestre			
Acompanhamentos Tratamentos Clínicos	TOTAL		
	Contra.	Real.	%
Tratamento em Onco - Fornecimento QT para Clínica Adicional	1147	1561	136,1

No Pronto-Socorro Referenciado, foram realizadas 802 consultas de urgência para uma meta de 1.274 atendimentos, correspondendo a 63% do previsto. É importante destacar que o serviço possui perfil regulado, atendendo predominantemente pacientes encaminhados via sistema de regulação estadual (SIRESP), além de demanda espontânea restrita aos pacientes oncológicos. Dessa forma, o volume de atendimentos está diretamente condicionado à disponibilidade de leitos hospitalares, especialmente de UTI adulto, cuja taxa de ocupação frequentemente ultrapassa o parâmetro esperado, mesmo após a ampliação de quatro leitos. Ressalta-se que a equipe assistencial manteve a prestação de atendimento conforme os princípios de segurança do paciente, qualidade assistencial e priorização clínica, garantindo assistência adequada aos usuários que demandaram o serviço durante o período analisado. O serviço permanece monitorando os indicadores assistenciais e adotando estratégias de

organização do fluxo de atendimento, com o objetivo de otimizar a capacidade assistencial e aproximar o desempenho das metas pactuadas nos próximos períodos.

4• Trimestre			
Urgência e Emergência	TOTAL		
	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	1274	802	63%

#### b) Atividades Ambulatoriais e SADT

4• Trimestre			
Atividade Ambulatorial Consultas Não Médicas	TOTAL		
	Cont.	Real.	%
Interconsultas	1019	1116	109,51
Consultas Subsequentes	764	0	0%
Procedimentos Terapêutico (Sessões)	3058	0	0%

No âmbito das atividades ambulatoriais, observa-se comportamento heterogêneo entre os diferentes tipos de consultas previstas. Destaca-se que as equipes médicas encontram-se em fase de contratação e estruturação, o que impacta diretamente na ampliação da oferta assistencial. Nesse contexto, as consultas estão sendo gradualmente disponibilizadas à rede, de forma progressiva, conforme a finalização dos processos de contratação e a organização dos fluxos de atendimento.

As primeiras consultas médicas disponibilizadas para a rede de regulação apresentaram desempenho inferior ao pactuado, com realização de 390 atendimentos frente a uma meta de 802 (49% de cumprimento). Esse resultado está diretamente relacionado ao processo de transição da equipe médica, especialmente devido à necessidade de adequação das escalas de médicos servidores e à ocorrência de períodos concentrados de férias obrigatórias durante os meses de novembro e dezembro, o que reduziu temporariamente a oferta de vagas para novos pacientes. Estamos acompanhando as marcações de consultas por especialidades e também as consultas realizadas.

4• Trimestre			
Atividade Ambulatorial Consultas Médicas	TOTAL		
	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	802	390	49%
Interconsultas	267	473	177,1
Consultas Subsequentes	1605	3502	218%

As interconsultas médicas também apresentaram produção acima da meta, com 1386 atendimentos realizados frente a 267 previstos (177,1% de cumprimento). Esse aumento indica maior integração entre as especialidades e maior complexidade dos casos acompanhados.

As consultas médicas subsequentes apresentaram desempenho bastante superior ao previsto, com realização de 3.502 atendimentos frente à meta de 1.605, representando 218% de cumprimento. Esse resultado pode ser reflexo do acompanhamento contínuo de pacientes já inseridos nas linhas de cuidado do hospital, especialmente nas áreas de maior complexidade. Faremos o acompanhamento e se necessário solicitaremos nova pactuação.

A expectativa é que, com a celebração de novos contratos com equipes médicas e ampliação do quadro de especialistas, ocorra aumento progressivo da oferta de primeiras consultas, ampliando o acesso da rede regional aos serviços especializados do hospital.

4• Trimestre			
SADT Externo	TOTAL		
	Cont.	Real.	%
Radiologia	637	832	130,6%
Mamografia	509	822	161,4%
Ecocardiografia	25	37	148%
Ultrassonografia com Doppler	76	50	65,8%
Ultrassonografia Obstétrica	76	1	1,3%
Outras Ultrassonografias	242	242	100%
Tomografia Computadorizada	267	1165	436,3%
Endoscopia Digestiva Alta	51	0	0%
Colonoscopia	25	0	0%

Outras Endoscopias	13	0	0%
Diagnóstico em Cardiologia (exceto Cateterismo Cardíaco) ECG	662	736	111,2%
Diagnóstico em Pneumologia	51	0	0%

Analisando os dados apresentados nas tabelas acima, verifica-se que as metas pactuadas para as Atividades Hospitalares foram atendidas de forma satisfatória, abrangendo saídas clínicas, saídas cirúrgicas e psiquiátricas, extrapolou muito a meta de obstetrícia, provocada pela reabertura do atendimento ambulatorial da gestação de alto risco. Os atendimentos de urgência/emergência mantiveram-se dentro da meta histórica, com um leve incremento durante o mês de dezembro. O pronto-socorro é referenciado e atende somente a livre demanda da oncologia, demais atendimentos são referenciados pelo SIRESP e limitado pelo número de leitos da UTI adulto, que tem taxa de ocupação que ultrapassa a meta, após ampliação de quatro leitos.



Nas atividades ambulatoriais, os resultados apresentados refletem cumprimento satisfatório das metas contratuais pactuadas de consultas subsequentes, com desempenho abaixo do previsto em consultas médicas ofertadas à rede, através do SIRESP. A transição do atendimento de médicos que são servidores, com excesso de férias obrigatórias no mês de dezembro, provocou uma redução das vagas abertas para a rede. Com os novos Contratos com equipes médicas aumentaremos a diversidade de especialidades, assim como ampliação do número de primeiras consultas. Os exames de imagem, principalmente de ultrassonografia, ficaram comprometidos porque a conveniada FIDI encontrou dificuldade na contratação de profissionais em disponibilidade no mercado. Esse problema já foi resolvido. Demais exames de imagem como mamografia, tomografias e raio-x, que dependiam apenas de laudos, posteriores ao exame, extrapolaram as cotas de atendimento à rede.

## 6. EXPOSIÇÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FLUXO DE CAIXA

### OUTUBRO/ NOVEMBRO/ DEZEMBRO – 2025

12/03/2026, 10:14

:: Gestão em Saúde ::

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	<b>Relatório - Demonstrativo do Fluxo de Caixa</b>	
	Unidade: HOSP ASSIS Período: Janeiro a Dezembro de 2025	12-03-2026 10:16

616 - Fluxo de Caixa													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.517.815,02	7.142.507,90	-
<b>RECEITAS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Contrato de Gestão/Convênio/Termos de Aditamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.517.084,09	4.589.976,76	4.589.976,76	11.697.037,61
Repasso Termo Aditamento - Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Repasso Termo Aditamento - Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Repasso - Complemento Piso Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
SUS / AIH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
SUS / Ambulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Recelitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.223,93	52.806,30	104.410,28	167.440,51
Recidagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Contrapartida de Ensino (Estágios / Residência Médica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Outras Receitas Acessórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Doações - Recursos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Fonte Suplementar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Estornos / Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
<b>Total de Receitas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.527.308,02</b>	<b>4.642.783,06</b>	<b>4.694.387,04</b>	<b>11.864.478,12</b>
<b>DESPESAS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Pessoal (CLT)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.079,94</b>	<b>241.590,99</b>	<b>252.670,93</b>
Ordenados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.797,21	75.797,21
Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	53.643,08	57.243,08
Horas Extras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.507,88	23.507,88
Rescisões com Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
13º	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.479,94	88.642,82	96.122,76
Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Outras Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Ordenados - Complemento Piso Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Ressarcimento - Complemento Piso Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
<b>Serviços Terceirizados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.493,00</b>	<b>5.719,00</b>	<b>138.421,69</b>	<b>153.633,69</b>
Assistenciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0

## RECEITAS: DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA, PERÍODO DE 15/10/ 2025 A 31/12/2025

12/03/2026, 10:14

:: Gestão em Saúde ::

 COMISSÃO DE CONTABILIDADE SÃO PAULO	<b>Relatório - Demonstrativo Contábil Operacional</b>	 12-03-2026 10:15
	Unidade: HOSP ASSIS Período: Janeiro a Dezembro de 2025	

613 - Receitas e Despesas Operacionais													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	S	O	N	D	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
<b>Receitas Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Repasse Contrato de Gestão/Convênio/Termo Aditamento do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.517.084,09	4.589.976,76	4.589.976,76	11.697.037,61
Repasse Termo Aditamento - Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Repasse Termo Aditamento - Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Repasse - Complemento Piso Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
<b>Total - Repasses (1)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.517.084,09</b>	<b>4.589.976,76</b>	<b>4.589.976,76</b>	<b>11.697.037,61</b>
SUS / AIH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
SUS / Ambulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
<b>Total - Faturamento (2)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>
Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.223,93	52.806,30	104.410,28	167.440,51
<b>Receitas Acessórias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>
Reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Contrapartida de Ensino (Estágios / Residência Médica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Outras Receitas Acessórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Doações - Recursos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
<b>Demais Receitas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.233.634,36</b>	<b>54.438,83</b>	<b>26.288.073,19</b>
Fonte Suplementar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Estornos / Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.233.634,36	54.438,83	26.288.073,19
<b>Total - Financeiras, Acessórias, Doações e Demais (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.223,93</b>	<b>26.286.440,66</b>	<b>158.849,11</b>	<b>26.455.513,70</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (1 + 2 + 3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.527.308,02</b>	<b>30.876.417,42</b>	<b>4.748.825,87</b>	<b>38.152.551,31</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>117.568,58</b>	<b>1.637.554,09</b>	<b>1.755.122,67</b>
Ordenados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.999,99	1.182.346,38	1.265.346,37
Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.765,71	63.784,72	69.550,43
Horas Extras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.374,02	118.201,79	126.575,81
Rescisões com Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Outras Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Ordenados - Complemento Piso Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Resarcimento - Complemento Piso Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
<b>Provisões com Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.428,86</b>	<b>273.221,20</b>	<b>293.650,06</b>
13º com Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.755,24	115.793,30	124.548,54
Férias com Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.673,62	157.427,90	169.101,52
<b>Serviços Terceirizados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.493,00</b>	<b>6.003,00</b>	<b>364.954,73</b>	<b>380.450,73</b>
<b>Assistenciais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>181.491,49</b>	<b>181.491,49</b>
Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181.491,49	181.491,49
Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.493,00	6.003,00	183.463,24	198.959,24

www.gestao.saude.sp.gov.br/principal.php

1/3

O Contrato de gestão nº 73766/2025, publicado em 15 de outubro de 2025, recebeu as receitas de custeio previstas no plano operacional, sendo utilizadas gradativamente, de acordo com a implantação do serviço.

As despesas se iniciaram a partir de novembro, com a contratação de prestadores médicos profissionais para cobertura das escalas e serviços terceirizados, assim como o reflexo da folha de pagamento e provisionamento dos encargos sociais.

Nos meses de novembro e dezembro foi realizada avaliação e conversado individualmente com os servidores para diagnosticar as necessidades reais para a prestação da assistência ambulatorial, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e hospitalar. Também foi realizada avaliação das necessidades de recursos humanos, equipamentos médicos, manutenções prediais e, as despesas começaram a ter impacto no orçamento, despesas, muitas vezes não previstas, como para os contratos de comodatos para exames laboratoriais, servidores com desvio de função, equipamentos médicos hospitalares sem calibração e/ou manutenção preventiva e muitos destes, quebrados.

Realizado a análise das filas de espera para cirurgias eletivas em ortopedia, principalmente de joelho e quadril, Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE), urologia, reconstrução mamária e, exames imprescindíveis aos tratamentos como ressonância magnética, core biópsia, arteriografia, densitometria óssea, ecocardiografia fetal, que não foram previstos dentro do plano assistencial.

Os contratos com terceiros, não programados no contrato de gestão, passaram a ser necessários na assistência dos pacientes, tanto internados quanto ambulatoriais, onerando o orçamento do contrato de gestão.

Com a contratação de 386 celetistas, nas áreas assistencial e administrativa, o CEJAM já dobrou o número de colaboradores do Hospital Regional de Assis. Com o redimensionamento de pessoal e contratos médicos, tanto a quantidade quanto a qualidade da assistência prestada para os usuários das regiões de saúde de Assis e Ourinhos se refletirá imediatamente.

O resultado do exercício contábil e financeiro, só poderá ser avaliado definitivamente, a partir do próximo trimestre, com a análise do histórico de consumo de material médico hospitalar e medicamentos, implantação de novo sistema de gestão hospitalar, implantação de sistema de custos, renegociação dos contratos emergenciais com prestadores de serviços administrativos e assistenciais. Com a consolidação das equipes assistenciais, ampliação das especialidades médicas e estabilização dos contratos de apoio diagnóstico e terapêutico, espera-se maior equilíbrio entre metas pactuadas e produção assistencial nos próximos trimestres.

### **6.1. Relato das principais atividades:**

Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025, o CEJAM assumiu a gestão do HRA, trabalhando no diagnóstico de potencialidades e fragilidades, reestruturando o hospital com a implantação de um sistema informatizado de gestão hospitalar que se adequa à realidade local, com a integração dos vários módulos e processos administrativos e assistenciais.

#### **Administrativo:**

- A) Em dezembro foi iniciada a implantação de sistemas informatizados de gestão, incluindo EFFORT, PARADIGMA, MEDICSYS e PROTEUS, com o objetivo de aprimorar e dar maior agilidade aos processos administrativos, especialmente nas áreas de compras, controle de estoque da farmácia e almoxarifado.
- B) Foi realizada a readequação do almoxarifado, incluindo a realização de inventário físico dos materiais e a implantação de sistemas de controle mais adequados para distribuição e avaliação do consumo de insumos.
- C) A reorganização do espaço físico do almoxarifado possibilitou melhor acondicionamento de materiais e medicamentos, reduzindo o tempo necessário para localização e distribuição dos itens, além de contribuir para a conservação adequada dos insumos armazenados.
- D) Foram contratados profissionais qualificados para a gestão do setor de suprimentos, juntamente com a implementação de um sistema integrado de controle de estoque e consumo, permitindo maior precisão no monitoramento dos materiais utilizados e viabilizando o início da implantação do sistema de custos hospitalares
- E) A contratação de uma empresa especializada em engenharia clínica trouxe maior segurança, eficiência e conformidade na gestão dos equipamentos médico-hospitalares. Essa iniciativa resultou na redução do tempo de inatividade dos equipamentos, diminuição de custos relacionados a manutenções corretivas e maior segurança assistencial para pacientes e profissionais.
- F) Com o objetivo de ampliar e qualificar a assistência prestada, foram contratados profissionais médicos em diversas especialidades, entre elas: pediatria, psiquiatria, nefrologia, terapia intensiva adulto, neonatal e pediátrica, ortopedia, cirurgia pediátrica, obstetrícia, cirurgia bucomaxilofacial e oncocirurgia.
- G) Destaca-se ainda a aprovação do primeiro programa de residência médica da unidade, contemplando as duas vagas solicitadas, o que representa um avanço importante para o fortalecimento da formação médica e para o desenvolvimento institucional do hospital como campo de ensino.

- H) Foi realizada a reorganização do espaço de atendimento ao usuário, com adequação das áreas destinadas à ouvidoria, recepção de pacientes e organização do fluxo para visitas e internações, visando melhorar o acolhimento e a experiência dos usuários e familiares.
- I) Também foi realizada a contratação de empresa especializada para a gestão do laboratório de análises clínicas e anatomia patológica, permitindo maior agilidade nos processos laboratoriais e na liberação de resultados, contribuindo diretamente para a tomada de decisão clínica e a continuidade do cuidado.

### Controle de estoque

No que se refere ao controle de estoque, o saldo registrado no balancete em 31/12/2025 corresponde ao montante de R\$ **2.644.103,22** composto por diferentes grupos de materiais essenciais para o funcionamento da unidade hospitalar, tais como:

- Materiais médico-hospitalares;
- Fios cirúrgicos;
- Nutrição enteral e nutrição parenteral;
- Materiais para manutenção de equipamentos médicos;
- Insumos laboratoriais;
- Impressos e materiais de expediente;
- Equipamentos e materiais de segurança;
- Medicamentos;
- Equipamentos de proteção individual.
- Peças e acessórios.

### Contextualização do Inventário

Durante a substituição do sistema de gestão hospitalar para o novo sistema Salutem, não foi realizado inventário físico no momento da transição, tendo portanto os dados de estoque foram migrados parcialmente do sistema anterior, inconsistências pré-existentes foram herdadas pelo novo sistema, não houve validação física dos saldos migrados. Esse cenário comprometeu temporariamente a confiabilidade dos indicadores automáticos do novo sistema. O método que será adotado para o controle e valorização dos estoques é o método da média ponderada, que permite maior precisão no registro contábil dos materiais e melhor acompanhamento do custo médio dos insumos utilizados pela instituição.

## ANÁLISE FINANCEIRA E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Período: 15/10/2025 a 31/12/2025

A análise das demonstrações contábeis e do fluxo de caixa referente ao período de 15 de outubro a 31 de dezembro de 2025 corresponde à fase inicial de execução do Contrato de Gestão nº 73766/2025, momento caracterizado pela transição administrativa e pela implantação gradual das estruturas operacionais necessárias ao pleno funcionamento do Hospital Regional de Assis sob a gestão do CEJAM.

Durante esse período, as receitas de custeio previstas no plano operacional do contrato de gestão foram repassadas pela Secretaria de Estado da Saúde, sendo utilizadas de forma progressiva conforme o avanço da implantação dos serviços assistenciais, administrativos e de apoio diagnóstico e terapêutico.

Observa-se que, no primeiro momento, a execução financeira concentrou-se na estruturação administrativa e assistencial da unidade, o que implicou a realização de despesas necessárias para garantir a continuidade e a qualificação da assistência hospitalar prestada à população da região.

As despesas começaram a apresentar impacto mais significativo a partir do mês de novembro, principalmente em decorrência da contratação de prestadores de serviços médicos responsáveis pela cobertura das escalas assistenciais e da formalização de contratos com empresas terceirizadas indispensáveis ao funcionamento da unidade. Também passaram a incidir despesas relacionadas à folha de pagamento dos colaboradores contratados sob regime celetista, bem como os respectivos encargos trabalhistas e provisionamentos legais.

Paralelamente, ao longo dos meses de novembro e dezembro, foi realizado um processo detalhado de diagnóstico institucional, envolvendo reuniões e avaliações individuais com servidores e equipes assistenciais, com o objetivo de identificar as reais necessidades para a adequada prestação dos serviços ambulatoriais, hospitalares e do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Esse processo permitiu mapear necessidades estruturais, operacionais e de recursos humanos que não estavam totalmente previstas no plano assistencial inicial, incluindo demandas relacionadas a:

- Recomposição e redimensionamento das equipes assistenciais e administrativas;
- Aquisição e manutenção de equipamentos médico-hospitalares;

- Adequações estruturais e prediais;
- Reorganização dos fluxos assistenciais e administrativos.

Durante essa etapa também foram identificadas situações que exigiram intervenções imediatas, tais como:

- Equipamentos médicos hospitalares sem calibração ou manutenção preventiva;
- Equipamentos inoperantes ou necessitando de reparos;
- Contratos laboratoriais e de diagnósticos que necessitavam de formalização por meio de comodato;
- Servidores em situações de desvio de função;
- Necessidades adicionais de suporte diagnóstico para atendimento da demanda regional.

Esses fatores geraram despesas não inicialmente previstas no plano operacional, mas consideradas indispensáveis para garantir a segurança assistencial e a continuidade dos serviços prestados à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS).

Outro ponto relevante identificado no período foi a existência de demanda reprimida em diversas especialidades e procedimentos, especialmente relacionados a cirurgias eletivas e exames diagnósticos de maior complexidade. Entre as principais demandas observadas destacam-se:

- Cirurgias ortopédicas, principalmente de joelho e quadril;
- Procedimentos de Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE);
- Cirurgias urológicas;
- Cirurgias de reconstrução mamária;
- Exames diagnósticos essenciais para continuidade de tratamento, como ressonância magnética, core biópsia, arteriografia, densitometria óssea e ecocardiografia fetal.

A necessidade de atendimento a essas demandas implicou a celebração de contratos com prestadores de serviços especializados, não contemplados originalmente no contrato de gestão, mas essenciais para garantir a integralidade da assistência aos pacientes atendidos tanto no âmbito ambulatorial quanto hospitalar.

No que se refere à estrutura de recursos humanos, destaca-se que, até o final do exercício de 2025, foram contratados 386 colaboradores sob regime celetista, distribuídos entre áreas assistenciais e administrativas. Essa ampliação do quadro funcional representou um avanço

significativo na capacidade operacional do hospital, contribuindo para a melhoria da qualidade e da continuidade da assistência prestada à população das regiões de saúde de Assis e Ourinhos.

A ampliação das equipes, associada à reorganização dos processos assistenciais e administrativos, tende a refletir progressivamente em melhor desempenho assistencial e maior eficiência na utilização dos recursos públicos ao longo dos próximos períodos.

Importante destacar que, considerando tratar-se de período inicial de implantação da gestão, a avaliação mais precisa do desempenho financeiro e da eficiência na aplicação dos recursos ocorrerá de forma mais consistente a partir dos próximos trimestres, quando será possível analisar com maior profundidade:

- O histórico de consumo de medicamentos e materiais médico-hospitalares;
- Os impactos da implantação do novo sistema de gestão hospitalar;
- A consolidação do sistema de custos institucionais;
- A renegociação e adequação de contratos emergenciais firmados com prestadores de serviços administrativos e assistenciais.

Dessa forma, a análise financeira do período demonstra que os recursos recebidos foram direcionados prioritariamente para a estruturação e qualificação da unidade hospitalar, assegurando as condições necessárias para a continuidade e ampliação da assistência prestada à população usuária do Sistema Único de Saúde.

Referente às Metas acima do pactuado compreende-se a necessidade da rede e dos municípios vizinhos quanto à ampliação dos atendimentos; contudo, volumes significativamente superiores ao pactuado podem gerar impacto financeiro relevante. Dessa forma faremos a avaliação e se necessário a repactuação das metas ou a adequação da produção aos limites estabelecidos.

Em relação a metas de SADT/consultas médicas não atingidas decorrentes da insuficiência de equipes e profissionais médicos, configura-se risco elevado de glosas. Estamos atentas a essa meta e já estamos com mais médicos em atendimento ambulatorial e análise dos exames.

Como ação faremos o monitoramento de forma sistemática do andamento das contratações, visando assegurar o cumprimento das metas.

Andrea Cotait Ayoub

Diretora Geral Hospital Regional de Assis